UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS PAULO FREIRE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

BÁRBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO:
O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA DEMANDA ABERTA E EM AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE SAÚDE NA APS EM ITABUNA - BA

Orientadora: Jane Mary de Medeiros Guimarães
Co-Orientador: Antonio José Costa Cardoso

Teixeira de Freitas, 2026

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS PAULO FREIRE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

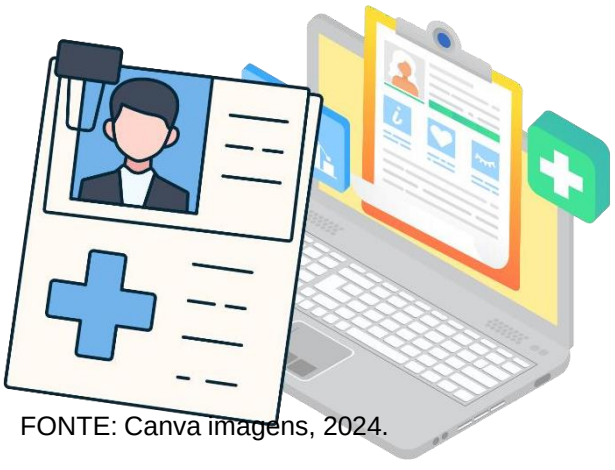
O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA DEMANDA ABERTA E EM AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE SAÚDE NA APS EM ITABUNA - BA

MOREIRA, Bárbara Braga Orsine Silva; GUIMARÃES, Jane Mary de Medeiros; CARDOSO, Antonio José Costa; SANTOS, Dayse Batista. O Processo de Trabalho da Enfermagem na Demanda Aberta e em Ações Programáticas de Saúde na APS em Itabuna - BA. Produto Técnico-Tecnológico: Parecer Técnico-Científico. Teixeira de Freitas: Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências da Saúde, Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), 2024.

TEIXEIRA DE FREITAS, BA
2024

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÔNIMOS

APS	Atenção Primária à Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
eSF	Equipe de Saúde da Família
DCNT'S	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
NUGTES	Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNH	Política Nacional de Humanização
PSF	Programa de Saúde da Família
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
USF	Unidade de Saúde da Família
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia



FONTE: Canva imagens, 2024.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição das Unidades de Saúde por Módulos Assistenciais e seus respectivos números de equipes de Saúde da Família**.**

Tabela 2 – Número de Enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde e nas eSF.

Tabela 3 - Porcentagem de enfermeiros de acordo com a variável idade.

Tabela 4 – Perfil dos participantes no estudo quanto a variável tempo de atuação na APS.

Tabela 5 – Tempo e vínculo dos enfermeiros na APS.

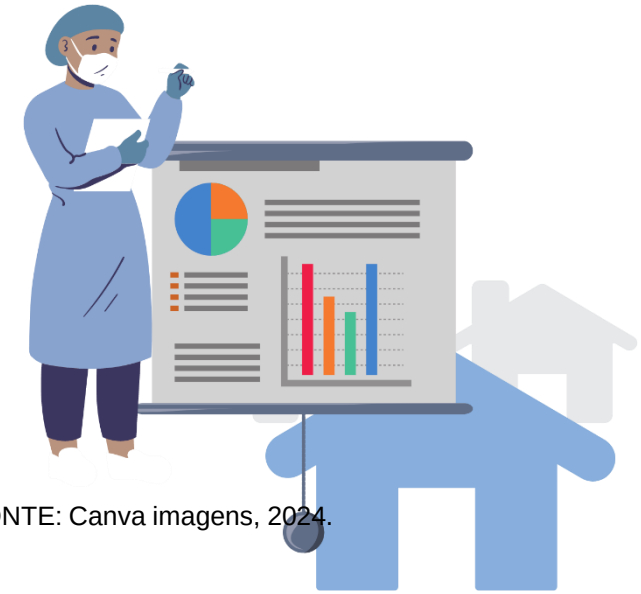
LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Rede hierarquizada de atenção à saúde do município por módulo.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de enfermeiros de acordo com sexo.

Gráfico 2 - Porcentagem de enfermeiros por Módulo Assistencial, que participaram do estudo.



FONTE: Canva imagens, 2024.

Apresentação

O Parecer Técnico-Científico “O processo de trabalho da enfermagem na demanda aberta e em ações programáticas de saúde na APS em Itabuna-BA”, é um Produto Técnico Tecnológico (PTT), prioritário da área da Saúde Coletiva, classificado como relatório técnico conclusivo, resultado do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM), “O processo de trabalho da enfermagem na demanda aberta e em ações programáticas de saúde na APS em Itabuna/BA”, orientado pela Professora Dra. Jane Mary de Medeiros Guimarães e co-orientado pelo Professor Dr. Antonio José Costa Cardoso.

O TCM teve como objetivos específicos, descrever as ações que a enfermagem desempenha na organização e gestão do fluxo de atendimento na demanda aberta e ações programáticas na APS, identificar os fatores facilitadores e dificultadores do trabalho realizado pelos enfermeiros na atenção à demanda aberta e nas ações programáticas de saúde na APS e recomendar estratégias para melhoria do trabalho dos enfermeiros através de um Parecer Técnico-Científico, elaborado a partir de análise dos fatores facilitadores e dificultadores identificados.

A partir desses objetivos, o PTT foi desenvolvido, visando apontar melhorias para o trabalho dos profissionais enfermeiros, elaborado a partir dos fatores facilitadores e dificultadores encontrados no estudo descritivo, com abordagem qualiquantitativo, realizado no município de Itabuna/BA, tendo como participantes 41 enfermeiros da Equipe de Saúde da Família de conhecer a percepção dos enfermeiros acerca dos desafios enfrentados no desempenho de suas funções na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde em Itabuna-BA. Nesse sentido, o PTT se insere no Eixo da Gestão, podendo ser potencialmente replicado e disponibilizado no TCM, contendo sua metodologia e instrumentos utilizados.

Declaração de potenciais conflitos de interesse

Bárbara Braga Orsine Silva Moreira, apoiadora Institucional do Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES) e Dayse e Batista Santos, Diretora da Atenção Primária, ambas são servidoras da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Itabuna. Jane Mary de Medeiros Guimarães e Antonio José Costa Cardoso declaram não possuir conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do PTT.

Resumo Executivo

Este Parecer Técnico Científico apresenta os dados da pesquisa de mestrado profissional que objetivou conhecer a percepção dos enfermeiros acerca dos desafios enfrentados no desempenho de suas funções na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde em Itabuna-BA. Através dos resultados coletados, foi possível elaborar um Produto Técnico com o objetivo nortear as ações dos gestores, a fim de estabelecer um padrão de atuação de acordo com a realidade levantada através dos dados coletados e baseado nas evidências encontradas. Para isso, foi realizada uma análise de como se dá o processo de trabalho dos enfermeiros à luz da demanda aberta e programada, a partir da coleta de dados realizada através da aplicação de um questionário, buscando, descrever as ações quea enfermagem desempenha na organização e gestão do fluxo de atendimento na demanda aberta e ações programáticas na APS, identificar os fatores facilitadores e dificultadores do trabalho realizado pelosenfermeiros na atenção à demanda aberta e nas ações programáticas de saúde na APS e recomendar estratégias para melhoria do trabalho dos enfermeiros através de um Parecer Técnico-Científico, elaborado a partir de análise dos fatores facilitadores e dificultadores identificados. A análise dos resultados possibilitou, a partir de evidências, sugerir propostas possíveis de serem adotadas pela gestão da Secretaria Municipal do município de Itabuna/BA.

Descritores: Assistência de enfermagem; Fluxo de Trabalho; Atenção Primária à Saúde; Prática Profissional.

Ficha catalográfica

Moreira, Bárbara Braga Orsine Silva.

O processo de trabalho da enfermagem na demanda aberta e em ações programáticas de saúde na APS em Itabuna-BA / Bárbara Braga Orsine Silva Moreira, Jane Mary de Medeiros Guimarães, Antonio José Costa Cardoso, Dayse Batista Santos – Itabuna: 2024.

N. de folhas. 25

Parecer Técnico-Científico – Universidade Federal do Sul da Bahia.

1. Assistência de enfermagem. 2. Fluxo de Trabalho. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Prática Profissional. I. Guimarães, Jane Mary de Medeiros. II. Cardoso, Antonio José Costa. III. Santos, Dayse Batista. Universidade Federal do Sul da Bahia. IV. O processo de trabalho da enfermagem na demanda aberta e em ações programáticas de saúde na APS em Itabuna-BA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO DO PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO 75
2. OBJETIVOS DO PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO 76
3. METODOLOGIA.....76
4. RESULTADOS 80
4.1 TEMPO DE ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS.....81
4.2.1. Funcionamento das consultas de enfermagem destinadas às demandas abertas 83
4.2.2 Agendamentos das consultas de enfermagem destinadas às ações programáticas 83
4.3 FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES PARA REALIZAÇÃO DA DEMANDA ABERTA E DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS 83
4.3.1Dificuldades/desafios na organização do atendimento demanda aberta.....83
4.3.2Dificuldades/desafios na organização do atendimento demanda programada.....83
4.3.3Fatores facilitadores para a realização do atendimento das demandas abertas e ações programáticas 84
4.4 RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES DOS ENFERMEIROS E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ABERTAS E PROGRAMADAS. 84
4.4.1Responsabilidades dos enfermeiros nas demandas abertas e programadas.....84
4.4.2Responsabilidades da equipe de enfermagem nas demandas abertas e programadas .84
4.5 ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO.....84
5. DISCUSSÃO 85
6. CONCLUSÃO.....85
REFERÊNCIAS.....87

1. INTRODUÇÃO DO PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

O Departamento de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, do município de Itabuna, através do Núcleo de Educação Permanente, criou o Programa "(Re)pensando". O "(Re)pensando" é um processo formativo que possui o objetivo de despertar nos profissionais da APS, o ato de repensarem o seu papel enquanto profissional da ESF assim como o reconhecimento das atribuições de cada núcleo e aquelas que são do campo da saúde coletiva com ênfase na compreensão da inter/multi e transprofissionalidade.

O Programa "(Re)pensando" veio se constituindo por meio de rodas de conversas em que são abordadas temáticas visando desatar os nós presentes nos processos de trabalho dos profissionais da APS, principalmente no da enfermagem, sensibilizando-os quanto a importância de processos de trabalho coesos pautados na Política Nacional da Atenção Primária (PNAB) conforme as realidades propostas, buscando fortalecer os núcleos de cuidado e o trabalho do campo inter/transprofissional. Sendo assim, foi constituído um grupo de apoiadores (as) -enfermeiras/os e residentes da enfermagem com a colaboração de docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), para a elaboração de um instrumento para a "Avaliação do Processo de Trabalho dos Enfermeiros na APS de Itabuna/BA", composto por 8 (oito) macroprocessos, validados pelas profissionais da rede de APS do município de Itabuna.

Os oito macroprocessos constituem o instrumento de avaliação, sendo: 1) Territorialização, Adscrição de Clientela e Análise de Situação; 2) Acolhimento, Classificação e Estratificação de Risco; 3) Atenção integral em enfermagem à Demanda Aberta e Ações Programáticas de Saúde; 4) Educação Sanitária, Promoção da Saúde e Ações Intersetoriais; 5) Prevenção de Agravos, Vigilância em Saúde e Imunização; 6) Atenção e/ou Cuidados Domiciliares; 7) Planejamento e Avaliação em Saúde; 8) Gestão e Educação Permanente em Saúde.

A APS é a principal porta de entrada dos serviços de saúde, o (a) enfermeiro (a) da ESF possui um lugar de destaque na concretização desse vínculo e na otimização do processo de trabalho da equipe. É imensurável a demanda evidenciada no dia a dia das equipes de saúde da família. Isso torna cada vez mais relevante a necessidade de analisar a forma de acesso dos usuários aos serviços ofertados, assim como as principais dificuldades apresentadas, tendo em vista a realidade do cotidiano em que se encontram (Santos; Penna, 2013).

A demanda aberta, reflete a uma situação exposta que necessita ser resolvida no momento da procura do usuário ao serviço de saúde, já a demanda programada, retrata sobre uma necessidade que pode ser agenda para um momento mais oportuno, a exemplo destaca-se, as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e os atendimentos referentes aos programas instituídos pelo Ministério da Saúde.

2. OBJETIVOS DO PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

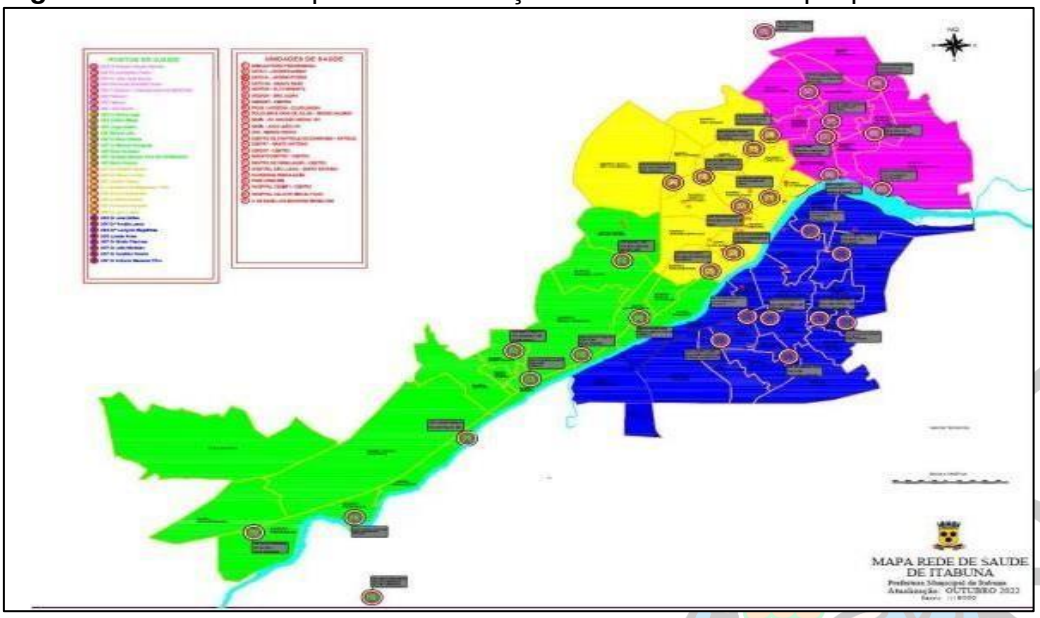
Apontar melhorias para o trabalho dos enfermeiros, a partir dos aspectos facilitadores e dificultadores para realização da demanda aberta e das ações programáticas na APS pela Enfermagem, no município de Itabuna-BA.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualiquantitativa, realizado no município de Itabuna /BA, tendo como participantes, 41 dos 49 enfermeiros da ESF. Itabuna é um município do estado da Bahia, localizado na regional Sul, com um número de 186.708 habitantes, segundo Censo (2022). Possui uma Atenção Primária composta por 33 Unidades de Saúde e 49 equipes de Estratégia da Saúde da Família (eSF) dentre elas, quatro são consideradas de referência, diferenciando das demais por possuir médico ginecologista, obstetra e pediatra, uma em cada módulo assistencial.

O Módulo Assistencial I é formado por 11 eSF, o Módulo Assistencial II é composto por 10 eSF, o Módulo Assistencial III por 12 eSF e o Módulo Assistencial IV por 17 eSF conforme ilustrados na Figura 1 e Tabela 1. Cada módulo possui uma Apoiadora Assistencial que está sob a coordenação geral da Supervisora da Atenção Primária.

Figura 1 – Rede hierarquizada de atenção à saúde do município por módulo.



Fonte: Secretaria Municipal de Itabuna-BA,

Tabela 1 – Distribuição das Unidades de Saúde por Módulos Assistenciais e seus respectivos números de equipes de Saúde da Família**.**

Unidade de Saúde	Módulo Assistencial	CNES	Nº Equipes de Saúde da Família
USF ALBERTO T. BARRETO *	**I**	2470527	3
USF DR. CORBINIANO FREIRE		2470535	1
USF DR. JOÃO JOSÉ SOARES		2697815	1
USF RAIMUNDO FREIRE		2697858	1
USF FRANCISCO BENÍCIO **		2470543	1
USF FÁTIMA II		3565408	1
USF FÁTIMA I		5492424	1
USF JOSE RENAN		9881476	2
Usf DR. MOISE HAGE *	**II**	2510820	1
Usf DR. CALIXTO MIDLEJ		2470519	1
USF JORGE AMADO		2697823	1
USF MANOEL LEÃO		6008267	1
USF DR. ÉLSON DUARTE		2698315	1
USF DR. MANOEL RODRIGUES		2697831	1
USF NOVA FERRADAS		2510804	2
USF UBIRATAN MOREIRA **		2470543	1
USF MARIO PEIXOTO		3698114	1
USF DR. ROBERTO SANTOS*	**III**	2470489	3
USf DR. DÍLSON CORDIER		2470500	2
USF DR. JACINTO CABRAL		2698323	1
DR. JOSÉ Mª DE MAGALHÃES		2470594	2
USf ISOLINA GUIMARÃES		3237745	1
USF DR. NILTON RAMOS		3017354	2
USF AURIVALDO SAMPAIO		2772302	1
USf DR. JOSÉ EDITES *	**IV**	2470527	3
USF DRª AMÁLIA LESSA		2470535	2
USF DRª LAVÍGNIA MAGALHÃES		2697815	2
UBS LOURDES ALVES		2697858	2
USF DR. SIMÃO FITERMAN		2470543	2
USF JOÃO MONTEIRO		2697807	2
USF DR. CANDIDO PEREIRA		2698307	1
USF DR. JOHN LEAHY		5050979	1
USF ANTONIO M. FILHO		5494362	2

*USF de referência para o módulo.
** USF zona rural – são compostas pela mesma equipe de Saúde. Fonte: Secretaria Municipal de Itabuna-BA, 2024.

A APS de Itabuna possui atualmente 56 enfermeiros que atuam na assistência direta aos usuários nas Unidades de Saúde, destas, 49 profissionais foram consideradas como amostra total do estudo por se encontrarem vinculadas a Estratégia de Saúde da Família conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) do município, conforme Tabela 2, a seguir.

Tabela 2 – Número de Enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde e nas eSF.

Unidade de Saúde	Módulo Assistencial	CNES	Nº de Enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde com carga horária de 30h/semanais	Nº de Enfermeiros lotados nas eSF com carga horária de 40h/semanais
USF ALBERTO T. BARRETO	I	2470527	1	3
USF DR. CORBINIANO FREIRE		2470535		1
USF DR. JOÃO JOSÉ SOARES		2697815		1
USF RAIMUNDO FREIRE		2697858		1
USF FRANCISCO BENÍCIO **		2470543		1
USF FÁTIMA II		3565408		1
USF FÁTIMA I		5492424		1
USF JOSE RENAN		9881476		2
USF DR. MOISE HAGE	II	2510820	1	1
USF DR. CALIXTO MIDLEJ		2470519		1
USF JORGE AMADO		2697823		1
USF MANOEL LEÃO		6008267		1
USF DR. ÉLSON DUARTE		2698315		1
USF DR. MANOEL RODRIGUES		2697831		1
USF NOVA FERRADAS		2510804		2
USF UBIRATAN MOREIRA **		2470543		1
USF MARIO PEIXOTO		3698114		1
USF DR. ROBERTO SANTOS	III	2470489	1	3
USF DR. DÍLSON CORDIER		2470500	1	2
USF DR. JACINTO CABRAL		2698323		1
USF DR. JOSÉ Mª DE MAGALHÃES		2470594	1	2
USF DR. NILTON RAMOS		3017354		2
USF AURIVALDO SAMPAIO		2772302		1
USF DR. JOSÉ EDITES	IV	2470527	1	3

USF DRª AMÁLIA LESSA		2470535		2
USF DRª LAVÍGNIA MAGALHÃES		2697815		2
UBS LOURDES ALVES		2697858		2
USF DR. SIMÃO FITTERMAN		2470543		2
USF JOÃO MONTEIRO		2697807		2
USF DR. CANDIDO PEREIRA		2698307		1
USF DR. JOHN LEAHY		5050979		1
USF ANTONIO M. FILHO		5494362		2

** USF zona rural – são compostas pela mesma equipe de Saúde sendo assim, o mesmo enfermeiro presta assistência em ambas.
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Foi aplicado um questionário, através do Google Forms®, aos profissionais enfermeiros que contemplam as 49 eSF da APS de Itabuna-BA, a fim de conhecer as limitações e possibilidades enfrentadas pela Enfermagem no desempenho de suas funções na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde.

O endereço eletrônico dos participantes da pesquisa foi fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Itabuna/BA e para garantir o sigilo, anonimato e privacidade dos participantes da pesquisa, as informações coletadas não foram identificadas.

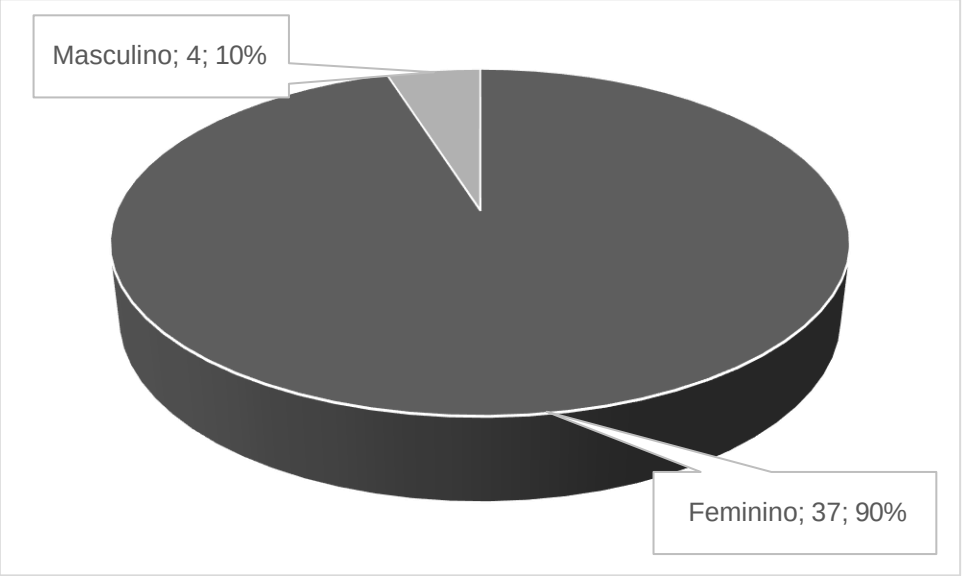
O instrumento de coleta de dados foi composto por 13 questões distribuídas em duas partes, a primeira relacionada à caracterização dos trabalhadores, contendo dados sociodemográficos (idade e sexo) e ocupacional (local de atuação, tempo de trabalho na APS). A segunda parte contém informações relacionadas às atribuições da equipe de enfermagem no que tange à demanda aberta e programada dos serviços de APS partilhadas em oito questões. A última questão do instrumento se refere a um campo para sugestões quanto à organização da gestão do fluxo de atendimento da demanda aberta e programada à luz do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Esse instrumento não foi submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário foram enviados a todos os enfermeiros cadastrados na eSF, ou seja, com carga horária de trabalho perfazendo 40h, tendo em vista que o município possui em algumas unidades, enfermeiros com carga horária de 30h e que por sua vez estão lotados nas unidades saúde, mas não estão cadastrados diretamente nas equipes da Estratégia de Saúde da Família.

4. RESULTADOS

As ESF's possuem 90% de enfermeiros do sexo feminino, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 - Porcentagem de enfermeiros de acordo com sexo.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A predominância feminina ainda é uma realidade na enfermagem nos dias atuais (Santos et al., 2023). Quanto à variável idade, as ESF's são compostas por enfermeiros com idade entre 27 e 54 anos, sendo que 33 (80%) possuem entre 30 e 42 anos de idade.

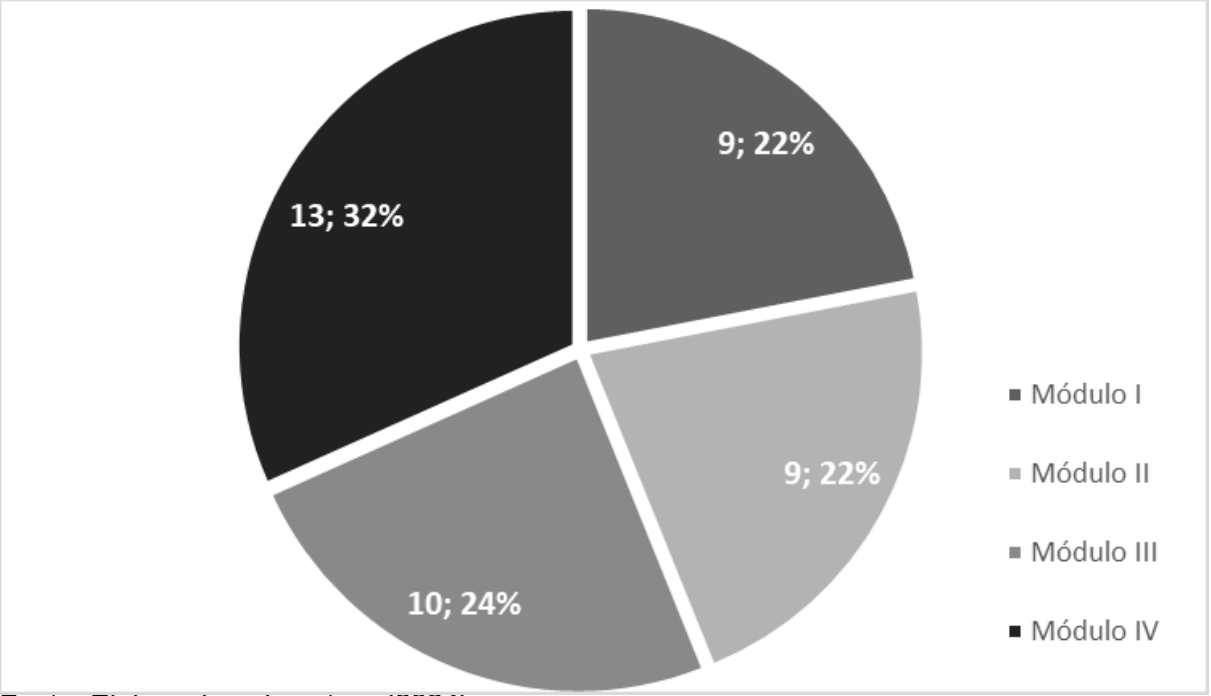
Tabela 3 - Porcentagem de enfermeiros de acordo com a variável idade.

IDADE	QUANTIDADE	%
27 - 30 ANOS	04	9,8
31 - 40 ANOS	24	58,5
41 - 50 ANOS	11	26,8
51 - 60 ANOS	02	4,9

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A distribuição dos 41 profissionais enfermeiros que participaram do estudo de acordo com Módulo Assistencial, evidenciou que 22% (n=9) pertencem a área geográfica do Módulo Assistencial I, 22% (n=09) Módulo Assistencial II, 24% (n=10) Módulo Assistencial III e 32% (n=13) pertencem ao Módulo Assistencial IV, como demonstrado no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 – Percentagem de enfermeiros por Módulo Assistencial, que participaram do estudo.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Esses dados identificaram que o território do Módulo Assistencial IV possui uma maior quantidade de enfermeiros(as) em atuação nas equipes de saúde da família, isso pressupõe-se que, levando em consideração as recomendações a serem realizadas no final deste parecer, o módulo assistencial IV servirá de cenário de transformações ainda maiores, tendo em vista a quantidade de enfermeiros que serão contempladas com a ressignificação do processo de trabalho, refletindo diretamente no atendimento à população.

4.1 TEMPO DE ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS

Quanto a variável tempo de atuação na APS, constatou-se que 44% (n=18) das profissionais possuem até 5 anos; 25% (n=10) possuem de 6 a 10 anos; 22% (n=9) possuem de 11 a 15 anos e 9% (n=4) possuem acima de 16 anos de atuação, conforme Quadro 4, a seguir.

Tabela 4 – Perfil dos participantes no estudo quanto a variável tempo de atuação na APS.

Tempo de atuação na APS	n	%
Até 5 anos	18	44%
De 6 a 10 anos	10	25%
De 11 a 15 anos	9	22%
Acima de 16 anos	4	9%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

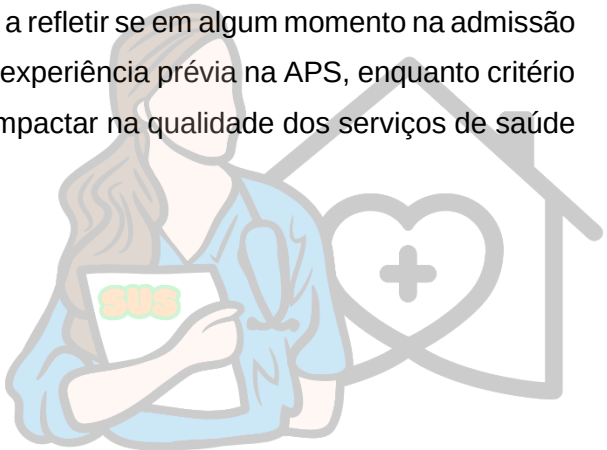
Tabela 5 – Tempo e vínculo dos enfermeiros na APS.

Tempo de atuação na APS	Concursado/Efetivo		Contrato temporário	
	n	%	n	%
Até 5 anos	5	19,2	13	86,7
De 6 a 10 anos	9	34,6	1	6,7
De 11 a 15 anos	8	30,8	1	6,7
Acima de 16 anos	4	15,4	-	
Total	**26**	**100,0**	**15**	**100,0**

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O vínculo das profissionais com o município foi obtido através de planilha própria do Departamento de Atenção Primária confeccionada pela Supervisora do mesmo, onde foi possível verificar que dos 41 enfermeiros que participaram da pesquisa, 26 (63%) possuem vínculo com o município através de concurso público e 15 (37%) possuem vínculo através de contrato temporário.

Observa-se que 44% (n=18) do quantitativo de profissionais possuem até 5 anos de atuação e desses 18 profissionais, 72% (n=13) estão vinculados ao município através de contrato de modo temporário. Esse dado nos leva a refletir se em algum momento na admissão desses profissionais, leva- se em consideração a experiência prévia na APS, enquanto critério para contratação, e o quanto essa prática pode impactar na qualidade dos serviços de saúde ofertados.



4.2 A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DA DEMANDA ABERTA E EM AÇÕES PROGRAMÁTICAS NA APS

4.2.1. Funcionamento das consultas de enfermagem destinadas às demandas abertas

Quanto à organização do atendimento, procurou-se entender como se dá o funcionamento das consultas de enfermagem destinadas às demandas abertas. Dessa forma, verificou-se que **56,5% (n=23)** relataram que acontece todos os dias; **29% (n=12)** informaram que acontecem a partir do acolhimento, triagem e classificação de riscos; **12% (n=05)** explicaram que atende demanda aberta em horários específicos e **2,5%** (n=01) informou que faz uso do acesso avançado. (E12): ”Utilizo o acesso avançado tentando resolver no mesmo dia a demanda do paciente”.

4.2.2 Agendamentos das consultas de enfermagem destinadas às ações programáticas

Em relação a realização dos agendamentos e a realização das consultas de enfermagem destinadas às ações programáticas, constatou-se que **95%(n=39)** realizam o agendamento diariamente e as consultas acontecem de acordo com dia preestabelecido de atendimento de cada programa; **2,5% (n=01)** informou que os agendamentos são realizados de acordo com a realidade do território e **2,5% (n=01)** relatou que o mesmo se dá através de um processo de interação entre a enfermagem, a equipe e os usuários.

4.3 ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES PARA REALIZAÇÃO DA DEMANDA ABERTA E DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS

4.3.1 Dificuldades/desafios na organização do atendimento demanda aberta

Quanto às dificuldades/desafios na organização do atendimento à demanda aberta, constatou-se que **64% (n=26)** afirmaram não possuir dificuldades; **17%(n=07)** evidenciaram quanto a ausência da sensibilização da comunidade; **7%(n= 03)** salientaram acerca da falta de estrutura física adequada e **12%(n=05)** informaram a respeito da dificuldade na organização do processo de trabalho da própria equipe.

4.3.2 Dificuldades/desafios na organização do atendimento demanda programada

Agora pontuando sobre as dificuldades /desafios na organização do atendimento, neste momento foram relatadas as vivenciadas também na demanda programada, **64%(n=26)** revelaram não apresentar dificuldade; **19%(n=08)** pontuaram a falta de adesão dos usuários às consultas de demanda programada; **12%(n=05)** relataram a dificuldade no processo de organização e trabalho em equipe; **2,5%(n=01)** assinalaram quanto falta de estrutura física adequada e **2,5%(n=01)** trouxeram em questão o perfil imediatista da comunidade.

4.3.3 Fatores facilitadores para a realização do atendimento das demandas abertas e ações programáticas

Após o levantamento dos desafios enfrentados, foram identificados os aspectos facilitadores para a realização do atendimento das demandas abertas e ações programáticas na APS. Verificou-se que **46%(n=19)** apontaram o trabalho em equipe como facilitador do atendimento; **39%(n=16)** assinalaram em relação ao acolhimento com classificação de risco; **5% (n=02)** Reconheceram o uso de tecnologias próprias do Ministério da Saúde exemplificando o uso do app Meu SUS Digital e o Prontuário Eletrônico do Cidadão(PEC); **5%(n=02)** mencionaram acerca da disponibilização de horários alternativos de atendimento; **2,5%(n=01)** assinalou em relação a estrutura física adequada e **2,5%(n=01)** a respeito ao cumprimento da carga horária por todos os profissionais.

4.4 RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES DOS ENFERMEIROS E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ABERTAS E PROGRAMADAS.

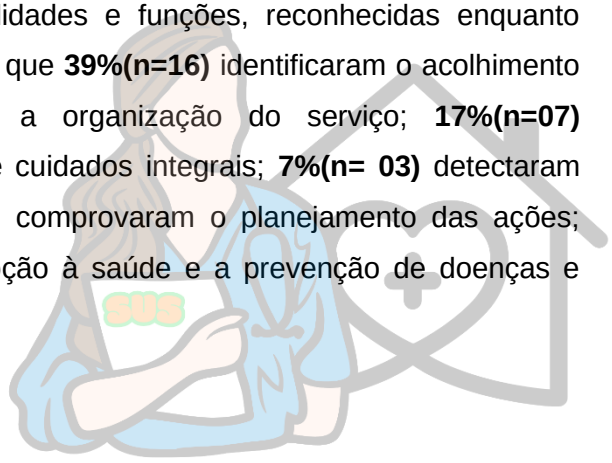
Buscou-se identificar o reconhecimento das responsabilidades específicas da profissão, enquanto enfermeiro da ESF, assim como as funções inerentes a equipe de enfermagem na organização do fluxo de atendimento.

4.4.1 Responsabilidades dos enfermeiros nas demandas abertas e programadas

Os dados evidenciam que **63%(n=26)** identificaram como função o planejamento das ações; **15%(n=06)** reconheceram o atendimento integral e a humanizado; **10% (n= 04)** constataram o acolhimento; **7% (n=03)** a classificação de risco e **5%(n=02)** evidenciaram a Ética e o trabalho em equipe.

4.4.2 Responsabilidades da equipe de enfermagem nas demandas abertas e programadas

Na busca de identificar as responsabilidades e funções, reconhecidas enquanto comuns à equipe de enfermagem, constatou-se que **39%(n=16)** identificaram o acolhimento e a humanização; **27%(n=11)** constataram a organização do serviço; **17%(n=07)** comprovaram a realização de procedimentos e cuidados integrais; **7%(n= 03)** detectaram realização de Educação em Saúde; **5%(n=02)** comprovaram o planejamento das ações; **2,5%(n=01)** a priorização das ações de promoção à saúde e a prevenção de doenças e **2,5%(n=01)** a segurança do paciente.



4.5 AS SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO

Quanto às sugestões para a organização da gestão do fluxo de atendimento da demanda aberta e programada na unidade, a luz do processo de trabalho da equipe de enfermagem, verificou- se que **34% (n=14)** recomendaram a intensificação Educação Permanente; **22% (n=09)** sugeriram o acolhimento aos usuários; **17% (n=07)** propuseram o trabalho em equipe; **12% (n=05)** Indicaram a necessidade de vagas disponíveis para a demanda espontânea; **5% (n=02)** sugeriram o uso de tecnologias próprias do Ministério da Saúde como o App MEU SUS Digital e o PEC; **5% (n=02)** apresentaram a organização dos fluxos da rede de serviços do município; **2,5% (n=01)** indicou o acesso avançado enquanto modelo de gestão de agenda e **2,5% (n=01)** sugeriu a extensão do horário de funcionamento das unidades.

5. DISCUSSÃO

Os resultados da análise possibilitaram identificar, o desconhecimento de alguns profissionais enfermeiros sobre o real significado da demanda aberta e das ações programáticas, comprometendo o acesso dos usuários aos serviços de saúde e causando lacunas no próprio processo de trabalho. O conhecimento quanto ao desempenho do trabalho dos enfermeiros ainda se encontra num processo dinâmico de transformação, em busca da consolidação do modelo assistencial centrado no usuário e em conformidade com as diretrizes determinadas pela PNAB (Barbiani et al.,2016)

A dificuldade na organização do processo de trabalho devido a motivos diversos como sobrecarga de trabalho, ausência de trabalho em equipe, falta de recursos, entre outros, é vista enquanto um desafio para atendimento da demanda aberta e programada, e isso tem refletido diretamente no reconhecimento da APS enquanto principal porta de entrada dos serviços de saúde, assim como no descrédito referente a sua resolutividade. Esses desafios se fazem presentes no dia a dia da maioria dos profissionais atuantes na ESF, que mesmo entendendo a importância da equipe multiprofissional, ainda atuam de acordo com um modelo assistencial centrado nas consultas médicas e cada vez mais distantes das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças (Costa et al.,2020). A intensificação da educação permanente, a efetivação do trabalho em equipe e a prática do acolhimento dos usuários são reconhecidos enquanto aspectos facilitadores para a realização dos atendimentos da demanda aberta e ações programadas. A cooperação obtida através do trabalho em equipe aumenta a capacidade de resolutividade de um grupo, tendo em vista as trocas de saberes e experiências, compartilhadas na perspectiva de um olhar ampliado para os sujeitos (Pinho, 2006).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados coletados, conclui-se que o aperfeiçoamento do processo de trabalho dos enfermeiros reverbera em uma Atenção Primária à Saúde acessível, resolutiva e, cada vez mais, fortalecida. Essa afirmativa se ampara na compreensão de que a força de trabalho do enfermeiro ao desempenhar um papel fundamental importante na Estratégia de Saúde da Família, reflete nos princípios do Sistema Único de Saúde, destacando o princípio da integralidade no que se refere à qualidade de vida dos indivíduos

7. RECOMENDAÇÕES

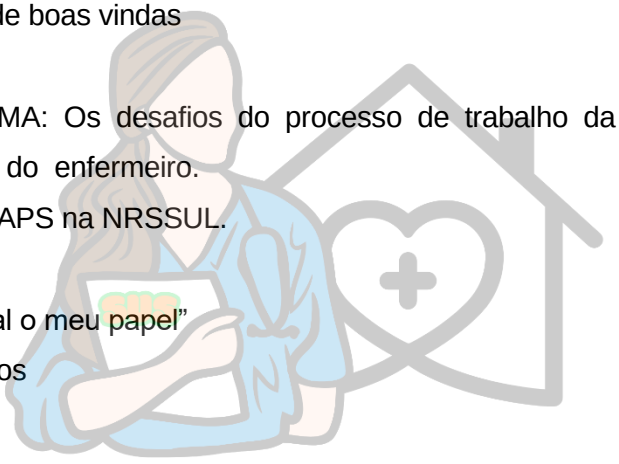
A partir da análise das narrativas dos profissionais enfermeiros, realizada através da coleta de dados, recomenda-se:

1. Analisar os currículos dos profissionais enfermeiros, a serem vinculados ao município, antes da contratação, a fim de verificar a existência de experiência prévia na APS;
2. Reativar o programa (Re)Pensando, como uma estratégia de resgate aos diálogos estabelecidos entre os profissionais enfermeiros, devido a sua contribuição para o fortalecimento do processo de trabalho e até mesmo enquanto categoria, sem mensurar os diversos benefícios trazidos a partir das reflexões, propostas nos momentos das rodas de conversas, onde cada profissional refletia o seu "fazer saúde" dentro da APS e do SUS.
3. Realizar Seminário que atue enquanto disparador de ações de Educação Permanente a partir da problematização emanadas através das vivências nos territórios, tal qual a proposta pelo (Re)Pensando;

Programação do Seminário

Seminário: "O processo de trabalho dos enfermeiros/as na APS de Itabuna/BA".

8:00 ás 8:30 : Credenciamento e café de boas vindas
8:30 ás 8:40: Abertura do evento
8:40 ás 9:20: Roda de conversa TEMA: Os desafios do processo de trabalho da enfermagem na APS e o protagonismo do enfermeiro.
Representante da Câmara Técnica da APS na NRSSUL.
9:20 ás 9:40: Momento de discussão
9:40 ás 10:10: Trabalho em grupo "Qual o meu papel"
10:10 ás10:20: Apresentação dos grupos



10:20 ás10:40: Exposição dialogada do Parecer Técnico-Científico: O Processo de Trabalho da Enfermagem na Demanda Aberta e em Ações Programáticas de Saúde na APS em Itabuna – Ba.

Bárbara Orsine,:Mestranda pelo Programa do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Sul da Bahia (PROFSAUDE/MPSF).

10:40 ás 11:00: Momento de discussão

11:00 ás 11:30: Encerramento e entrega dos certificados

4. Discutir estratégias para a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) no município;
5. Realizar o Acolhimento Pedagógico, equivalente ao antigo introdutório, objetivando garantir a formação em serviço para os trabalhadores enfermeiros assim como para os demais trabalhadores, haja vista, além de fortalecer o núcleo de cuidado específico da enfermagem, poderá fortalecer também o campo da Saúde Coletiva na perspectiva da formação multidisciplinar;
6. Desenvolver ações de saúde do trabalhador compreendendo todas as responsabilidades e sobrecarga imposta aos profissionais da Saúde da Família, especialmente aos enfermeiros, entendendo que esse é um olhar que o município precisa ter, uma vez que, valorizado e motivado o enfermeiro estará mais apto para conduzir o seu processo de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBIANI R, Dalla Nora CR, Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2016; 24:e2721. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/DC6TjSkqnj7KhMQL4pkMS9f/?format=pdf&lang=pt. Acesso em:14/05/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de pareceres técnico-científicos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 122 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 22 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2017.

COSTA Eduardo, et. al. Desafio do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. **Rev. CEFAC.** 2020;22(2):e7619. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/4ThRY8f8L49ZGXZbvxnyVkh/?format=pdf&lang=pt. Acesso em:14/05/2024.

MACIEL,Karen de Fátima. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011.Disponível em: file:///C:/Users/Atendimento/Desktop/PAULO%20FREIRE%20ARTIGO.pdf Acessado em:26/07/2024

PINHO, Márcia Cristina Gomes de;Trabalho em equipe de saúde:limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciencias & Cognição** ,2006.vol8. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cc/v8/v8a09.pdf. Acesso em:14/05/2024.

PRADO,Marta Lenise do et.al. Arco de Charles Maguerez: Refletindo estratégias de Metodologia Ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc Anna Nery** (impr.)2012 jan-mar; 16 (1):172-177.

SANTOS, Tatiana Vasques Camelo dos;PENNA, Cláudia Maria de Mattos. Demandas cotidianas na atenção primária: o olhar de profissionais da saúde e usuários. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2013 Jan-Mar; 22(1): 149-56.Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/3wyjtDpJqzN5Dmt667XjycR/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 23/02/2024.

SANTOS, Betânia Maria Pereira dos et.al. Perfil e essencialidade da Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, 28(10):2785-2796, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/pKyr8tjqxVDbjC8XV7zDjNj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em :29/04/2024.

ANEXO A

CARTA DE ANUÊNCIA

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA DEMANDA ABERTA E EM AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE SAÚDE NA APS EM ITABUNA/BA, sob responsabilidade da pesquisadora Bárbara Braga Orsine Silva Moreira, com o objetivo de conhecer a percepção dos (as) enfermeiros (as) acerca dos desafios enfrentados no desempenho de suas funções na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde em Itabuna-BA.

Assumo o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nessa instituição. Declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do CNS. Informamos que para ter acesso a instituição e iniciar a coleta dos dados, fica condicionada a apresentação da Certidão de Aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa e o Parecer Consubstanciado, devidamente credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Atenciosamente,

Itabuna, 19 de outubro de 2023.

Livia Mendes
Secretária de Saúde
SMS-Itabuna/Ba
Dec 13.902

Assinatura e carimbo do responsável institucional

ANEXO B

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA DEMANDA ABERTA E EM AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE SAÚDE NA APS EM ITABUNA/BA

Pesquisador: BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 75200623.0.0000.8467

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.586.546

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto"; Objetivos da Pesquisa"; Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo "Informações Básicas da Pesquisa" (28/11/2023) e projeto detalhado (28/11/2023).

Esta versão busca sanar as seguintes pendências:

Pendência 1: Rever os RISCOS e as medidas para mitigá-los. Adequar no Projeto e TCLE

Pendência 2: Descrever como os participantes serão captados

Pendência 3: Rever o INSTRUMENTO de coleta de dados

Pendência 4: Rever na METODOLOGIA o item 5.2.2 "Da aplicação dos questionários". Adequar no Projeto e Arquivo de Informações básicas do projeto

Pendência 5: Rever os CRITÉRIOS de INCLUSÃO E EXCLUSÃO. Retirar os trechos que apontam a assinatura do TCLE como parte desses critérios

Pendência 6: Rever o TCLE

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Conhecer a percepção dos (as) enfermeiros (as) acerca dos desafios enfrentados no desempenho de suas funções na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde em Itabuna-BA.

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 1732 A
Bairro: Bairro Monte Castelo **CEP:** 45.996-108
UF: BA **Município:** TEIXEIRA DE FREITAS
Telefone: (73)2103-8358 **E-mail:** cep@ufsb.edu.br

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Verificar se a Enfermagem desempenha suas funções na organização e gestão do fluxo de atendimento na demanda aberta e ações programáticas na APS;

• Identificar os aspectos facilitadores e dificultadores para realização da demanda aberta e das ações programáticas na APS pela Enfermagem;

• Apontar melhorias por um Parecer Técnico-Científico a partir dos aspectos facilitadores e dificultadores encontrados no estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: A pesquisa não trará possíveis riscos de constrangimento aos participantes proporcionada por alguma pergunta. Todavia, aponta- se como risco e danos, o tempo gasto dos participantes em responder o questionário limitado a um máximo de 10 minutos, o desconforto e a rede instável da internet. O TCLE apresentou de modo claro e objetivo os critérios de participação e os direitos de o informante recusar-se a responder o questionário e mesmo deixar de participar da pesquisa.

Será estipulado um prazo conforme a disponibilidade de tempo e comodidade, além da disponibilização do questionário impresso conforme necessidade, dentro dos prazos da presente pesquisa. Esses registros serão mantidos arquivados por, no mínimo, cinco anos, conforme estabelecido na Resolução CNS 466/12, garantindo a preservação da identidade e seguindo as normas do comitê de ética.

Pendência 1: ATENDIDA.

Benefícios: Será recomendado um Parecer Técnico-Científico (PTC) com propostas de melhorias para o desempenho das responsabilidades e funções da Enfermagem na demanda aberta e nas ações programáticas de saúde em Itabuna-BA. Este parecer terá como objetivo apresentar propostas de melhorias com base em análises e avaliações detalhadas onde serão identificados desafios e áreas de oportunidade que podem ser abordados para aprimorar a qualidade dos serviços prestados pela equipe de Enfermagem.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Tipo de estudo: estudo descritivo, com abordagem qualitativa e estruturado em duas etapas, a primeira consistiu na revisão de literatura e a segunda será com a aplicação de um questionário estruturado direcionado.

Amostra e local do estudo: profissionais enfermeiros que contemplam as 49 eSF da APS de Itabuna-BA. O processo de seleção desses profissionais será constituído por todos os ativos (concursados e contratados) e compreenderá 59 enfermeiros.

Instrumento de coleta de dados e análise dos dados: Para garantir o sigilo, anonimato e privacidade dos participantes da pesquisa, as informações coletadas não serão identificadas; o questionário será encaminhado para o endereço eletrônico dos participantes, através do formulário eletrônico, Google Forms®.

Destaca-se que as entrevistas serão arquivadas por cinco anos em HD Externo, com senha de acesso apenas para a pesquisadora, que após esse período será excluído definitivamente do HD.

O instrumento de coleta de dados foi composto 13 questões e por duas partes, a primeira relacionada à caracterização dos trabalhadores, contendo dados sociodemográficos (idade e sexo) e ocupacional (local de atuação, tempo de trabalho na APS). A segunda parte contém informações relacionadas às atribuições da equipe de Enfermagem no que tange à demanda aberta e programada dos serviços de APS distribuídas em oito questões. A última questão do instrumento se refere à um campo para sugestões quanto a organização da gestão do fluxo de atendimento da demanda aberta e programada a luz do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Esse instrumento não foi submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas, no entanto, foi construído a partir das orientações constantes na PNAB e trata-se de informações fidedignas quanto às atribuições necessárias (PNAB, 2017).

Com vistas a atender aos objetivos propostos, este instrumento será disponibilizado aos participantes de forma remota, através da plataforma de mensagens Wathssap®. Através deste recurso será enviado um link, disponível em https://acesse.one/RKiyZ onde na oportunidade o participante terá acesso ao TCLE. Aos participantes será explicado através deste recurso o "para quê" e o "por quê" da realização do estudo. Posteriormente será enviado um link, disponível em https://l1nk.dev/3yql9 com o instrumento de pesquisa. Será estipulado um prazo conforme a disponibilidade de tempo e comodidade, além da disponibilização do questionário impresso conforme necessidade, dentro dos prazos da presente pesquisa. Esses registros serão mantidos arquivados por, no mínimo, cinco anos, conforme estabelecido na Resolução CNS 466/12, garantindo a preservação da identidade e seguindo as normas do comitê de ética. Os dados coletados dos questionários serão digitalizados, e analisados conforme a Análise de Conteúdo de

Bardin, além de contabilizados e organizados em planilhas, sendo convertidos em porcentagens usando o software Microsoft Excel®. Posteriormente, serão criados gráficos que apresentarão os resultados em relação às questões.

Será enviado um ofício à Secretaria Municipal de Saúde do município de Itabuna /BA com o intuito de solicitar o endereço eletrônico dos participantes da pesquisa. Para garantir o sigilo, anonimato e privacidade dos participantes da pesquisa, as informações coletadas não serão identificadas; o questionário será encaminhado para o endereço eletrônico dos participantes que, através do formulário eletrônico, Google Forms®. A escolha por este recurso foi devido ao Google Forms®

ser uma ferramenta amplamente acessível e fácil de usar, tanto para o pesquisador quanto para os participantes da pesquisa. A interface intuitiva do Forms permite a criação rápida e simples de questionários personalizados, tornando-o uma opção conveniente para pesquisas empíricas. Ademais, uma das principais vantagens do Google Forms® é sua capacidade de coletar automaticamente os dados fornecidos pelos participantes e se apresenta como uma escolha sólida para aplicar uma pesquisa empírica, oferecendo uma plataforma acessível, flexível, fácil de usar e segura para coletar e analisar os dados necessários. Destaca-se que as entrevistas serão arquivadas por cinco anos em HD Externo, com senha de acesso apenas para a pesquisadora, que após esse período será excluído definitivamente do HD.

Pendências 2, 3, 4 e 6: ATENDIDAS

Critérios de inclusão e exclusão: serão incluídos profissionais que durante o período de coleta dos dados estarão em pleno exercício profissional em uma das 49 ESF que compõem o município de Itabuna-BA e que aceitarão assinar espontaneamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos profissionais folguistas, feristas, de atestado ou licença médica.

Pendência 5: atendida

Cronograma: OK

Orçamento: OK

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto: OK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

Continuação do Parecer: 6.586.546

Projeto de pesquisa: OK

Orçamento: OK

Termo de anuência: OK

TCLE: OK

Currículo lattes dos pesquisadores: OK

Recomendações:

Sugerimos que o/ pesquisador/a acesse a página do CEP/UFSB para maiores esclarecimentos, sobretudo no item "FAQ", disponível em: https://ufsb.edu.br/cep/faq

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

- O Protocolo de pesquisa atende aos preceitos éticos emanados das Resoluções Nº 466/2012 e Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e demais Normas complementares da CONEP. Assim, o presente protocolo de pesquisa está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

- O pesquisador deverá apresentar, como notificação, via Plataforma Brasil, os Relatórios parciais semestrais e final da pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa, conforme a Resolução CNS Nº 466/2012, itens X.1, 3 b e XI. 2, letra d; Art. 28, inciso V. Ressalta-se que, conforme Norma Operacional 001/2013, item 2.1 J, os relatórios (parciais e/ou final) deverão ser enviados semestralmente pelo pesquisador.

- Dúvidas referentes ao Parecer deverão ser retiradas diretamente com o CEP/UFSB, pelo e- mail institucional (cep@ufsb.edu.br).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2224792.pdf	28/11/2023 08:50:15		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcm_bbosm.pdf	28/11/2023 08:47:31	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_bbosm.pdf	28/11/2023 08:46:55	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Outros	cartarespostacep_bbosm.pdf	28/11/2023	BARBARA BRAGA	Aceito

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 1732 A
Bairro: Bairro Monte Castelo **CEP:** 45.996-108
UF: BA **Município:** TEIXEIRA DE FREITAS
Telefone: (73)2103-8358 **E-mail:** cep@ufsb.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

Outros	cartarespostacep_bbosm.pdf	08:44:07	ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2224792.pdf	22/11/2023 09:12:14		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartadeanuencia_bbosm.pdf	22/11/2023 09:08:56	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcm_bbosm.pdf	22/11/2023 09:06:51	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Postado
Outros	cartarespostacep_bbosm.pdf	22/11/2023 09:03:40	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Recusado
Folha de Rosto	folhaderosto_bbosm.pdf	17/10/2023 19:07:21	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Cronograma	cronograma_bbosm.pdf	17/10/2023 19:02:34	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Orçamento	orcamento_bbosm.pdf	17/10/2023 05:25:32	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Outros	Curriculo_DBS.pdf	09/10/2023 09:02:53	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
Outros	Curriculo_AJCC.pdf	09/10/2023 09:02:14	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_BBOSM.pdf	07/10/2023 14:09:04	BARBARA BRAGA ORSINE SILVA MOREIRA	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

TEIXEIRA DE FREITAS, 17 de Dezembro de 2023

Assinado por:
Ana Paula Pessoa de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 1732 A
Bairro: Bairro Monte Castelo **CEP:** 45.996-108
UF: BA **Município:** TEIXEIRA DE FREITAS
Telefone: (73)2103-8358 **E-mail:** cep@ufsb.edu.br